

# Teoria Histórico-cultural



## Teoria histórico-cultural e suas contribuições para a educação científica

Prof. Nelson Luiz Reyes Marques

# Teoria Histórico-cultural

## ➤ EMENTA

Esta disciplina visa ao estudo das contribuições da teoria histórico-cultural no processo de desenvolvimento humano no que se refere a concepção de homem, aprendizagem e desenvolvimento, mediação e relações sociais, buscando provocar uma reflexão acerca dos elementos que contribuam para a compreensão do processo de organização do ensino e a sua relação com a atividade pedagógica. Estudar aspectos históricos, filosóficos e epistemológicos que fundamentam esta abordagem e as suas implicações sobre as práticas educativas que acontecem na sala de aula.

# Teoria Histórico-cultural

## ➤ CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Momento histórico de surgimento da psicologia histórico-cultural
2. A linguagem e o pensamento da criança na teoria de Piaget
3. A importância das concepções científicas e o construtivismo
4. As raízes genéticas do pensamento e da linguagem
5. Estudo do desenvolvimento dos conceitos
6. Estudo do desenvolvimento dos conceitos científicos na infância
7. A educação no comportamento emocional
8. A psicologia e a pedagogia da atenção
9. Imaginação, criação e realidade
10. A brincadeira e o jogo e o seus papéis no desenvolvimento
11. A teoria da atividade

# Teoria Histórico-cultural

---

## ➤ AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na participação nas aulas, na realização das tarefas propostas, na apresentação de trabalhos em grupos e na elaboração de resenhas de artigos selecionados.

## ➤ METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura de um texto base e artigos de maneira assíncrona.
- Discussão do texto de artigos;
- Trabalho em pequenos grupos.

# Teorias de Ensino e Aprendizagem

- Teorias de aprendizagem são construções humanas para interpretar sistematicamente a área de conhecimento que chamamos aprendizagem.
- Teorias Comportamentalista ou Behaviorismo (Conexionistas);
- Teorias Cognitivistas - Construtivistas com ênfase na cognição (Brunner, Piaget, Ausubel e Novak);
- Teorias Humanistas;
- Teorias Socioculturais (Histórico-cultural).

# Teoria Histórico-cultural

- Na segunda metade dos anos de 1920 e início dos anos de 1930, na União Soviética, um grupo de pesquisadores formado por Alexander Romanovich **Luria**, Alexei Nikolaievich **Leontiev**, liderados por Lev Semenovich **Vygotsky**, constituíram o que foi chamado de “troika”, que procurou desenvolver uma teoria que descrevesse e explicasse as funções psicológicas superiores, uma psicologia radicalmente nova que se utilizasse “dos métodos e princípios do materialismo dialético, para compreensão dos aspecto intelectual humano”.

# Teoria Histórico-cultural

- Enfatiza o papel mediador da cultura, particularmente da linguagem, no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, de acordo com os três planos genéticos:
- **Filogênese:** estuda a evolução das espécies, por meio da adaptação progressiva desde os seus primórdios, abordando tanto as predisposições biológicas quanto as características gerais do comportamento humano.
- **Ontogênese:** refere-se à evolução humana, iniciada na concepção, seguida de transformações sequenciadas até a morte, de tal forma que cada estágio apresenta um determinado nível de maturidade.

# Teoria Histórico-cultural

- **Sociogênese:** estuda as interações sociais como sendo as raízes das funções mentais superiores, que só passam a existir no indivíduo na relação mediada com o mundo externo.
- A abordagem realizada por Vygotsky conclui que o aprendizado é contínuo e o desenvolvimento intelectual se concretiza por saltos qualitativos, de um nível de conhecimento para outro, no qual o ensinar e o aprender formam uma unidade, que delimita o campo de constituição do indivíduo na dimensão sociocultural. São processos indissociáveis que implicam a ideia que o professor participa ativamente do processo de aprendizagem e de desenvolvimento do aluno.

# Teoria Histórico-cultural

- É preocupante e inaceitável que estejam proliferando tantas publicações que se apresentam como divulgadoras do pensamento de Vygotsky e sua escola, sem que apareça sequer na bibliografia dessas publicações mais do que as obras A Formação Social da Mente (Vygotsky, 1984) e Pensamento e Linguagem (Vygotsky, 1979).
- As edições em português existentes até agora, de Pensamento e Linguagem, a obra clássica de Vygotsky, são traduções da edição em inglês na qual foram cortados nada menos que 2/3 do texto original.

# Teoria Histórico-cultural

---

- Os cortes incidiram particularmente sobre as reflexões marxistas de Vygotsky, como se elas fossem extrínsecas à sua teoria psicológica e, portanto, suprimíveis sem prejuízo para a compreensão do pensamento do autor.
- Isso contraria a essência do pensamento de Vygotsky, que defendeu explicitamente em seu texto sobre O significado histórico da crise da psicologia (Vygotsky, 1991, p.257-413), a necessidade de uma teoria materialista e dialética do psiquismo.

# Teoria Histórico-cultural

➤ Os próprios organizadores das obras:

“O trabalho de reunir obras originalmente separadas foi feito com bastante liberdade. O leitor não deve esperar encontrar uma tradução literal de Vygotsky, mas, sim, uma tradução editada da qual omitimos as matérias aparentemente redundantes e à qual acrescentamos materiais que nos pareceram importantes no sentido de tornar mais claras as ideias de Vygotsky.” (p.XIV)\*.

\* **A Formação Social da Mente, 2007.**

# Teoria Histórico-cultural

- Para se compreender o pensamento de Vygotsky e sua escola é indispensável o estudo dos fundamentos filosóficos marxistas dessa escola psicológica.
- A obra de Vygotsky precisa ser estudada como parte de um todo maior, aquele formado pelo conjunto dos trabalhos elaborados pela Psicologia Histórico-Cultural.
- A Escola de Vygotsky não é interacionista nem construtivista.
- Uma leitura pedagógica escolanovista dos trabalhos da Escola de Vygotsky se contrapõe aos princípios pedagógicos contidos nessa escola psicológica.

# Teoria Histórico-cultural

## ➤ Para Vygotsky

Estudar alguma coisa historicamente significa estudá-la em movimento. Precisamente este é o requerimento básico do **método dialético**. Englobar na investigação do processo de desenvolvimento de alguma coisa em todas as suas fases e mudanças – a partir do momento de seu aparecimento à sua morte – significa revelar a sua natureza, conhecer a sua essência, pois somente em movimento o corpo exhibe o que ele é. Assim, o estudo histórico de comportamento não é complementar ou auxiliar ao estudo teórico, mas é uma base deste último.

# Teoria Histórico-cultural

## ➤ Método dialético:

- Tese
  - Antítese (negação da tese inicial)
- } Síntese → Nova tese

- Vygotsky tem clareza das especificidades e da complexidade do seu objeto de investigação, que não está sujeito somente à evolução biológica, mas encontra-se submetido a um processo mais geral: história e evolução: “Toda a peculiaridade do psiquismo do homem está em que nele são unidas (síntese) uma e outra história (evolução + história). O mesmo no desenvolvimento infantil [...]”

# Teoria Histórico-cultural

- Na década de 1960, com a chegada das teorias cognitivistas ao Brasil, a ideia do professor como um transmissor de informações foi substituída, nas pesquisas em educação em Ciências, pela do professor como orientador de experiências educativas e de aprendizagens.
- Tal ideia passou a fomentar as discussões a respeito da necessidade de mudanças nas propostas de formação de professores.
- Na perspectiva cognitivista, os professores de Ciências deveriam desenvolver suas ações educativas respeitando as singularidades e as fases de maturação dos estudantes, estimulando-os num processo de superação constante de obstáculos cognitivos e didáticos.

# Teoria Histórico-cultural

---

- A fim de diferenciar Vygotsky de Piaget, visando superar o suposto individualismo presente na teoria piagetiana e enfatizar a importância das relações sociais nos processos de ensino e aprendizagem de Ciências, Vygotsky acaba sendo enquadrado em um tipo diferente de construtivismo, o social (ou socioconstrutivismo), como vemos em: “Como é sabido, nos anos oitenta esse autor [Vygotsky] tornou-se referência para a estruturação e fundamentação teórica do construtivismo social”.

# Teoria Histórico-cultural

- A perspectiva sociointeracionista, que não é sinônimo de histórico-cultural. Quando usamos a expressão histórico-cultural, entende-se que o social está incluído.
- Ao empregar o modelo teórico interacionista, a primeira coisa a ser compreendida nessa questão é a de que a origem do modelo interacionista está na classificação epistemológica empregada por Piaget.
- O interacionismo é um modelo biológico de análise das relações entre organismo e meio ambiente, modelo esse empregado por Piaget para analisar desde o desenvolvimento da inteligência até as formações sociais (livro estudos sociológicos, 1973).

# Teoria Histórico-cultural

- Assim, empregar o modelo teórico interacionista não é a mesma coisa que focalizar esta ou aquela forma de interação entre indivíduo e meio; utilizar o modelo interacionista é aceitar a classificação empregada por Piaget.
- Sendo essa classificação derivada da biologia e sendo o modelo interacionista um modelo biologizante dos processos de conhecimento (Livro Biologia e conhecimento, 1969).
- Isso não significa que o social esteja ausente das análises interacionistas de Piaget, mas sim que, ao analisar o social pelo modelo interacionista, Piaget naturaliza o social, isto é, trata o social com o mesmo aparato teórico com o qual analisa, como biólogo, as interações entre os moluscos e seu habitat.

# Teoria Histórico-cultural

---

- Por essa razão, considero um equívoco a denominação “sociointeracionismo” dada por vários psicólogos e educadores brasileiros à teoria de Vygotsky (Cláudia Davis & Zilma de Oliveira; Maria Cecília Góes; Marta Kohl de Oliveira; Teresa Cristina Rego; Isilda Campaner Palangana, Marco Antonio Moreira, entre outros).

# Teoria Histórico-cultural

- Vamos para o futuro, disse uma vez o filósofo russo moderno Vladimir Bibler. Passados 76 anos de sua morte, Vygotsky se torna mais atual do que nunca. Junto da teoria do biólogo suíço Jean Piaget, sua psicologia não clássica se tornou um dos alicerces da teoria do desenvolvimento humano. Os dois entendiam a criança como um ser ativo e atento que, durante todo o tempo, cria hipóteses sobre o ambiente ao seu redor. No entanto, enquanto **Piaget olhou para a maturação biológica, o interior e o aspecto físico, Vygotsky apontou o ambiente exterior e a interação social como os principais fatores de desenvolvimento**, sendo um dos fundadores da psicologia histórico-cultural.